

II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO 04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(AGRONOMIA)

AValiação DA FLORAÇÃO EM TOMATEIRO MUTANTE FOTOMORFOGÊNICO SUBMETIDO AO ESTRESSE HÍDRICO

¹Enilton José Bernardes Júnior; ²Renata de Castro Marques; ²Welma Faria Carvalho; ³Karla da Silva Carneiro ⁴Cleiton Mateus Sousa.

¹Bacharelado em Agronomia; Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; Ceres-Go; Estudante de Agronomia; enilton.bernardes@gmail.com; ²Bacharelado em Agronomia; Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; Ceres-Go; Estudante de Agronomia, voluntário; ³Licenciatura Plena em Ciências Biológicas; Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; Ceres-Go; Estudante de Biologia; ⁴Licenciado em Ciências Agrícolas, Doutor em Fitotecnia; Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres; Ceres-Go; Docente, professor-orientador;

RESUMO

Introdução: A cultura do tomate é extremamente frágil e sempre esta sujeita a uma grande variedade de doenças e pragas, exigindo alto nível tecnológico e intensa mão de obra. Pertence a ordem *Tubiflorae*, família *Solanaceae*, e o gênero *Solanum*. Apesar de ser uma planta autógama (autofecundada), é caracterizada também pelo grande fator de as flores inviabilizarem-se, ou seja, sofrerem aborto, e isso devido fatores tanto intrínsecos quanto extrínsecos, sendo assim, podendo ser causados pelo estresse hídrico, temperatura e/ou fotoperíodo. **Objetivo:** Avaliar o florescimento de genótipos de tomateiro mutantes com as variedades Micro-tom e mutantes fotomorfogênicos com deficiência em: fitocromo A (*hp1*) e com deficiência em todos os fitocromos (*aurea*), quando submetidos a condições normais de irrigação e ao estresse hídrico (deficiência de água). **Métodos:** O experimento constituiu em quantificar o número de botões florais emitidos em relação a quantidade de frutos produzidos, levando em conta a taxa de abortamento floral. Diariamente avaliou-se a emissão de botões florais (%), abortamento (%) e frutificação (%). **Resultados e discussão:** Os diferentes genótipos apresentaram diferentes características intrínsecas quando submetidos ao estresse hídrico, para o Micro-tom à condições normais de água, obteve-se 15.56% de frutificação em relação ao número de botões florais, ou seja, de 257 flores obteve-se 40 frutos, comparado ao tratamento sob estresse hídrico, que foi de 4.54% (198 flores = 9 frutos). Já o genótipo *aurea*, com irrigação normal, apresentou uma taxa de 17.06% (169 flores = 17 frutos) na produção de frutos e, em relação ao que estava sob estresse hídrico 0.83% (239 flores = 2 frutos) e para material *hp1*, houve uma produção de 16.26% (123 flores = 20 frutos), nas condições normais de irrigação, sob estresse hídrico foi de 0% (60 flores = 0 frutos). **Conclusão:** Para todos os materiais (mutantes), a porcentagem de aborto foi relevante, levando em consideração a emissão de botões florais comparados a quantidade de frutos produzidos. Percebe-se também que em todos os genótipos, quando submetidos ao estresse hídrico, a produção foi reduzida.

Palavras Chave: Tomate; mutantes fotomorfogênicos; déficit hídrico.

Apoio Financeiro: IFGoiano – Câmpus Ceres.